

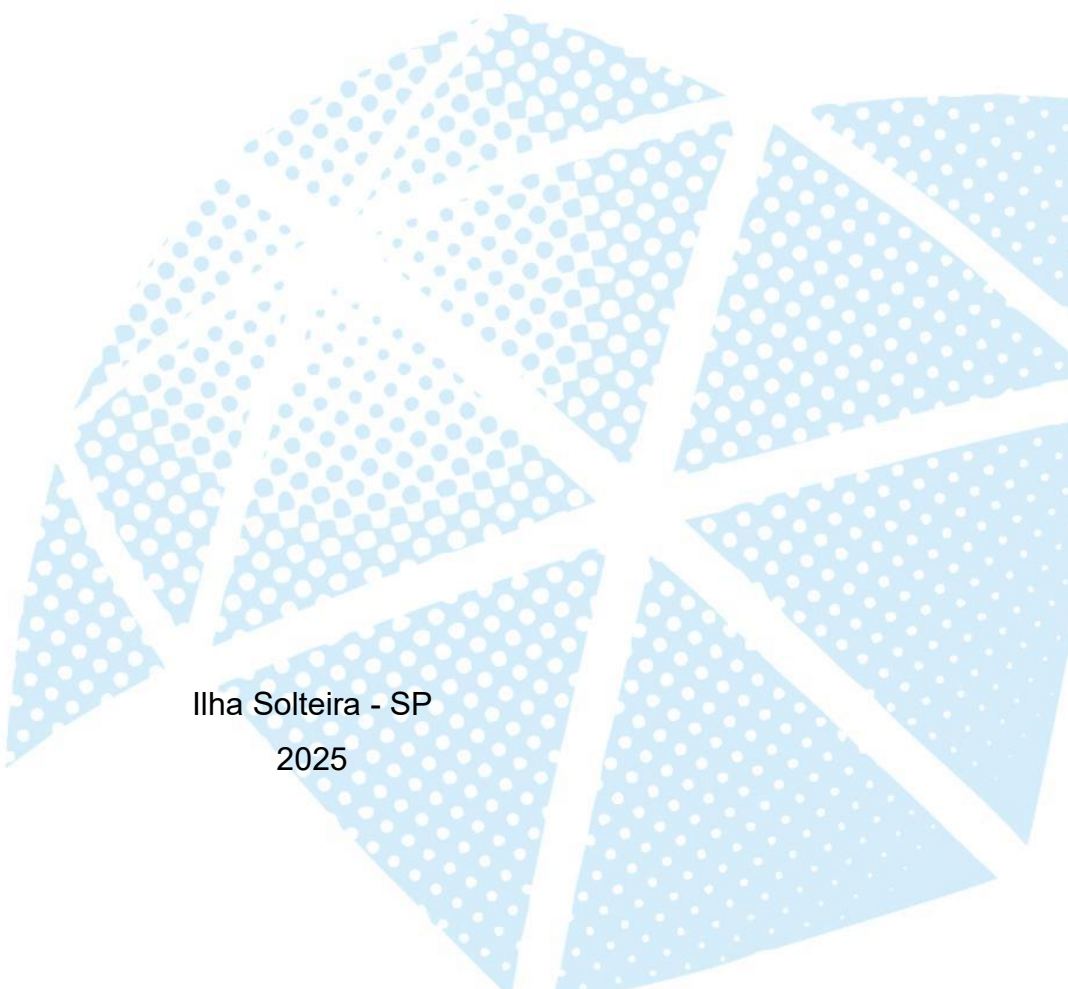
# RESSALVA

Atendendo a solicitação do autor, o arquivo completo desta dissertação só será disponibilizado somente a partir de 17/12/2026.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” CAMPUS  
DE ILHA SOLTEIRA**

**PEDRO HENRIQUE COSTA SASSI**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO USO DE *Cannabis sativa* L. EM ANIMAIS  
DOMÉSTICOS**



Ilha Solteira - SP  
2025

**PEDRO HENRIQUE COSTA SASSI**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO USO DE *Cannabis sativa* L. EM ANIMAIS  
DOMÉSTICOS**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP) “Júlio Mesquita Filho”, Ilha Solteira – SP, para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Animal.  
Orientador: Prof. Dr. Marcos Chiquitelli Neto

Ilha Solteira – SP

2025

FICHA CATALOGRÁFICA  
Desenvolvida pela Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação

S252p      Sassi, Pedro Henrique Costa.  
Perfil epidemiológico do uso de *Cannabis sativa* L. em animais domésticos /  
Pedro Henrique Costa Sassi. -- Ilha Solteira: [s.n.], 2025  
34 f. : il.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de  
Engenharia de Ilha Solteira. Área de conhecimento: Produção animal, 2025

Orientador: Marcos Chiquitelli Neto  
Inclui bibliografia

1. *Cannabis sativa* L. 2. Bem-estar animal. 3. Medicina veterinária.

## **IMPACTO ESPERADO NA SOCIEDADE**

O uso da *Cannabis sativa* L. por muitos anos foi considerado como negativo, este estudo demonstra o lado positivo da planta e possibilitara uma reflexão honesta e do realmente ela pode oferecer para a humanidade e principalmente para os animais.

## **POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH**

The use of *Cannabis sativa* L. was considered negative for many years; this study demonstrates the positive aspects of the plant and will enable an honest reflection on what it can truly offer to humanity, and especially to animals.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Ilha Solteira

### CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** Perfil epidemiológico do uso da Cannabis sativa L. em animais domésticos

**AUTOR:** PEDRO HENRIQUE COSTA SASSI

**ORIENTADOR:** MARCOS CHIQUITELLI NETO

Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em Ciências ,  
pela Comissão Examinadora:

 Documento assinado digitalmente  
**MARCOS CHIQUITELLI NETO**  
Data: 10/03/2026 11:15:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. MARCOS CHIQUITELLI NETO (Participação Virtual)  
Departamento de Biologia e Zootecnia / UNESP / Câmpus de Ilha Solteira - FEIS

Profa. Assoc. IBIARA CORREIA DE LIMA ALMEIDA PAZ (Participação Virtual)  
Departamento de Produção Animal e Medicina Veterinária Preventiva / UNESP / Câmpus de Botucatu - FMVZ

Prof. Dr. VANESSA VERONESE ORTUNHO (Participação Virtual)  
Departamento de Veterinária / Centro Universitário de Santa Fé do Sul - UNIFUNEC

Ilha Solteira, 17 de dezembro de 2025.

Dedico este trabalho a todas as Associações de Cannabis e a minha esposa Sara, que me inspirou e me apoiou em todas as etapas.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a minha família, em especial minha avó Claudete e meu avô Valdemilson, por terem me proporcionado estudo e educação de qualidade, sempre me motivando e me apoiando até nos projetos mais ousados, agradeço por acreditarem em mim e na minha verdade, por quebrar as barreiras do preconceito e compreender a necessidade do uso desta planta que posso dizer, com clareza, que salvou a minha vida.

Obrigado mãe Erica Costa, pai Fabiano Sassi e tia Beatriz, vocês são meu alicerce!

A minha esposa querida, Sara Falcetti, que em meio ao caos da minha cabeça sempre me apoiou e me ajudou a vencer os desafios dia após dia.

Ao meu Orientador, Dr. Marcos Chiquitelli por me mostrar o caminho certo e estar junto comigo nos desafios que a pesquisa com cannabis traz.

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Animal, da Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas – FCAT – UNESP Câmpus de Dracena e Ilha Solteira, pela oportunidade oferecida.

Agradeço aos Médicos Veterinários Celso Murilo e Gustavo Nonato, pela parceria e ajuda na coleta de dados, e as associações Flor da Vida e Maria Flor.

E, por fim, agradeço ao universo pela criação da Cannabis, que me possibilita tanto aprendizado.

“Emancipe-se da escravidão mental, ninguém além de nós  
mesmos pode libertar nossa mente”. (Bob Marley)

## RESUMO

O uso terapêutico da *Cannabis sativa L.* tem se expandido significativamente nos últimos anos, especialmente no manejo de condições crônicas. O presente estudo foi conduzido com o objetivo de analisar o perfil epidemiológico dos animais tratados com cannabis medicinal por profissionais de uma associação do estado de São Paulo. Por meio de um estudo retrospectivo, descritivo e observacional baseado na análise de registros clínicos de atendimentos realizados entre 2022 e 2024 foi possível caracterizar as principais condições clínicas, a distribuição etária dos pacientes e o perfil profissional de seus tutores. Após a exclusão de registros incompletos, foram analisados 2.329 pacientes, predominantemente da espécie canina, foram consideradas as variáveis espécie, idade, condição clínica tratada e profissão dos tutores. Como resultado, observou-se predominância de cães sêniores e idosos entre os pacientes tratados, o que evidencia o uso da cannabis medicinal principalmente no manejo de doenças crônicas e degenerativas. Entre as doenças registradas, cinco condições clínicas se destacaram: neoplasias, epilepsia, dores agudas ou crônicas, ansiedade e artroses. Quando associou a faixa etária com prevalência das condições clínicas, com maior frequência de neoplasias e doenças osteoarticulares em animais mais velhos, enquanto epilepsia e ansiedade foram mais prevalentes em animais adultos. Com relação aos tutores, a maior adesão à terapia foi associada àqueles com profissões que exigem maior nível educacional, sugerindo que o acesso à informação técnico-científica influencia o uso da cannabis medicinal na terapia animal. Assim, conclui-se que a *Cannabis sativa L.* é utilizada predominantemente como terapia adjuvante na clínica de pequenos animais, especialmente em cães idosos. Os profissionais e tutores optam por esta alternativa buscando melhoria da qualidade de vida e no bem-estar animal. Porém, é importante ressaltar que a obtenção de dados mais completos e padronizados pode gerar estudos mais robustos. e, como resultado, mais conhecimento sobre a eficácia e a segurança dos canabinoides usados na terapia para animais.

**Palavras-chave:** *Cannabis sativa L.*; bem-estar animal; medicina veterinária.

## ABSTRACT

The therapeutic use of *Cannabis sativa* L. has expanded significantly in recent years, especially in the management of chronic conditions. The present study was conducted with the objective of analyzing the epidemiological profile of animals treated with medicinal cannabis by professionals from an association in the state of São Paulo. Through a retrospective, descriptive, and observational study based on the analysis of clinical records from consultations carried out between 2022 and 2024, it was possible to characterize the main clinical conditions, the age distribution of the patients, and the professional profile of their guardians. After the exclusion of incomplete records, 2,329 patients were analyzed, predominantly from the canine species, and the variables considered were species, age, treated clinical condition, and guardians' professions. As a result, a predominance of senior and geriatric dogs was observed among the treated patients, which demonstrates the use of medicinal cannabis mainly in the management of chronic and degenerative diseases. Among the recorded diseases, five clinical conditions stood out: neoplasms, epilepsy, acute or chronic pain, anxiety, and osteoarthritis. When associating age groups with the prevalence of clinical conditions, a higher frequency of neoplasms and osteoarticular diseases was observed in older animals, while epilepsy and anxiety were more prevalent in adult animals. Regarding the guardians, greater adherence to therapy was associated with those whose professions require a higher level of education, suggesting that access to technical and scientific information influences the use of medicinal cannabis in animal therapy. Thus, it is concluded that *Cannabis sativa* L. is predominantly used as adjuvant therapy in small animal clinical practice, especially in elderly dogs. Professionals and guardians choose this alternative seeking improvements in quality of life and animal welfare. However, it is important to emphasize that obtaining more complete and standardized data may generate more robust studies and, as a result, greater knowledge about the efficacy and safety of cannabinoids used in animal therapy.

**Keywords:** *cannabis sativa* L.; animal welfare; veterinary medicine

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1:</b> Receptores Canabinoides.....                                                                   | 21 |
| <b>Figura 2:</b> Porcentagem das diferentes espécies animais que receberam a terapia a base de cannabis(%)..... | 26 |
| <b>Figura 3:</b> Proporção de pacientes animais de Cannabis distribuídos nas diferentes faixas etárias (%)..... | 27 |
| <b>Figura 4:</b> Porcentagem de diagnósticos em cães que receberam terapia a base de Cannabis (%).....          | 27 |
| <b>Figura 5:</b> Porcentagem de profissionais tutores de pacientes que utilizam a terapia da cannabis (%).....  | 29 |

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** - Análise descritiva da média e desvio padrão das idades de cães acometidos com as principais condições de saúde utilizando terapia com Cannabis medicinal.....28

**Tabela 2** - Porcentagem da prevalência dos cinco principais estados de saúde tratados com Cannabis sativa L. em cães, agrupados por faixa etária.....29

## LISTA DE ABREVIATURAS

|       |                             |
|-------|-----------------------------|
| 2- AG | 2- Araquidonoilglicerol     |
| AEA   | Anandamida                  |
| CB1   | Receptor canabinoide tipo 1 |
| CB2   | Receptor canabinoide tipo 2 |
| CBD   | Canabidiol                  |
| SEC   | Sistema endocanabinoide     |
| THC   | Tetrahidrocanabinol         |

## SUMÁRIO

|                                                                     |           |
|---------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA .....</b>                           | <b>15</b> |
| <b>2 OBJETIVOS .....</b>                                            | <b>17</b> |
| 2.1 Objetivos específicos .....                                     | 17        |
| <b>3 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>                                | <b>18</b> |
| 3.1 Bem-estar animal .....                                          | 18        |
| 3.2 Sistema endocanabinoide .....                                   | 19        |
| 3.3 Aplicações clínicas em cães .....                               | 20        |
| 3.4 Aplicações clínicas em felinos .....                            | 22        |
| 3.5 Eficácia Terapêutica e o Espectro Completo (Full Spectrum)..... | 22        |
| 3.6 Aplicações em outros animais .....                              | 24        |
| <b>4 METODOLOGIA .....</b>                                          | <b>25</b> |
| <b>5 RESULTADOS.....</b>                                            | <b>26</b> |
| <b>6 DISCUSSÃO .....</b>                                            | <b>30</b> |
| <b>7 CONCLUSÃO .....</b>                                            | <b>32</b> |
| <b>8 REFERÊNCIAS.....</b>                                           | <b>33</b> |

## 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A qualidade de vida dos seres está intrinsecamente relacionada à interação entre humanos, animais e o meio ambiente, sendo influenciada por diversos fatores, como o nível de estresse ao longo da vida, o manejo sanitário e nutricional, e o acesso a recursos adequados. Os animais domésticos, especialmente cães e gatos, ocupam posição central nas famílias contemporâneas, sendo frequentemente considerados membros efetivos dos núcleos familiares. Essa mudança no status dos animais é respaldada por dispositivos legais, como a Constituição Federal de 1988, que garante sua proteção jurídica (Belchior; Dias, 2020).

Na ciência, o bem-estar animal passou a ser um dos principais eixos de avaliação da qualidade de vida, abrangendo dimensões físicas, comportamentais e emocionais. Fatores como dor, desconforto, medo e sofrimento são alvos da intervenção clínica, sendo constantemente monitorados por meio de parâmetros comportamentais, fisiológicos e metabólicos (Broom, 2011). Nesse cenário, destaca-se a *Cannabis sativa L.*, planta de uso milenar, que ressurge como alternativa terapêutica para animais. Sua eficiência deve-se à presença de fitocanabinoides com atividade no sistema endocanabinoide (SEC), sistema esse altamente conservado entre os vertebrados e essencial para a manutenção da homeostase corporal.

O sistema endocanabinoide atua na regulação de processos como dor, apetite, sono, resposta inflamatória, memória e controle do estresse. Os principais fitocanabinoides estudados até o momento — o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC) — apresentam interações distintas com receptores CB1 e CB2, com efeitos moduladores sobre o sistema nervoso central e o sistema imune (Bartner *et al.*, 2018). No contexto de terapias para animais, a utilização de produtos derivados da *Cannabis sativa L.* têm crescido, especialmente em animais domésticos como cães e gatos, sendo aplicada em casos de dor crônica, convulsões, ansiedade, anorexia, dermatites, distúrbios de sono e inflamações sistêmicas (Coelho, 2021).

No Brasil, a regulamentação do uso da cannabis para animais ainda é incipiente, embora o número de prescrições e associações de tutores adeptos à terapia canábica esteja crescendo. Segundo relatório publicado na revista Kaya

Mind (2022), um relatório técnico estimou que a legalização e regulação adequada da cannabis medicinal para uso em animais poderia gerar até R\$ 1,45 bilhão em impostos ao ano, sinalizando não apenas um impacto sanitário positivo, mas também uma oportunidade econômica estratégica.

Entretanto, ainda são escassos os estudos nacionais que descrevem o perfil dos animais tratados com cannabis, bem como os protocolos empregados, os efeitos terapêuticos observados e os possíveis efeitos adversos associados. Além disso, o conhecimento acerca da percepção dos tutores quanto à eficácia e segurança do tratamento ainda é limitado, assim como sobre o destino e potencial dos resíduos vegetais gerados no sistema de produção de fitoterápicos à base de cannabis. Esse cenário reforça a necessidade de estudos transdisciplinares que integrem princípios de saúde única, bem-estar animal, inovação tecnológica e sustentabilidade na agropecuária.

ansiedade de separação, exposição a estímulos urbanos e mudanças na rotina dos tutores. Segundo Overall (2013), os distúrbios comportamentais em animais requerem intervenções integradas, e os canabinoides podem atuar como moduladores do eixo hipotálamo–hipófise–adrenal, contribuindo para a redução de respostas exacerbadas ao estresse. No entanto, autores enfatizam que o uso da cannabis nesses casos deve ocorrer de forma complementar a estratégias comportamentais e ambientais, evitando-se abordagens exclusivamente farmacológicas (Yu; Rupasinghe, 2021).

## 7 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o uso da *Cannabis sativa* L. nos animais é predominantemente direcionado a cães, especialmente em animais mais velhos e voltado ao tratamento de condições crônicas como neoplasias, epilepsia, dores crônicas, artroses e distúrbios comportamentais. A maior prevalência de tratamentos em animais acima de 6 anos evidencia o papel da cannabis como ferramenta terapêutica adjuvante focada na melhoria da qualidade de vida e no alívio do sofrimento.

A faixa etária e estados de saúde mais tratados com cannabis apontam que a terapia canabinoide acompanha o perfil epidemiológico das doenças em animais de companhia, sendo particularmente relevante no contexto do envelhecimento populacional. Apesar das limitações relacionadas à organização e padronização dos dados, o estudo reforça o potencial terapêutico dos canabinoides e a necessidade de aprimoramento dos sistemas de registro e acompanhamento clínico.

Dessa forma, os resultados obtidos com este estudo mostram um avanço no entendimento da terapia de cannabis voltada aos animais domésticos, ao mesmo tempo em que destaca a importância de pesquisas futuras, com delineamentos mais robustos e dados padronizados, para aprofundar o conhecimento sobre eficácia, segurança e protocolos de uso em diferentes espécies e condições clínicas.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. R.; FETTBACH, L. U.. Uso medicinal da *Cannabis sativa* na oncologia veterinária: Revisão. **Pubvet**, Maringá, v. 18, n. 06, e1603, p. 1-9, 2024. DOI: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v18n06e1603>.
- BARRETO FILHO, O. **O segredo da longevidade**: a tríade para seu animal viver mais e melhor. Natal, RN: Terceirize Editora, 2020.
- BANACH, D.; FERRERO, P. Cannabis and pathologies in dogs and cats: first survey of phytocannabinoid use in veterinary medicine in Argentina. **Journal of Cannabis Research**, London, v. 5, n. 39, 2023. DOI: 10.1186/s42238-023-00209-5.
- BELCHIOR, G. P. N.; SOARES DIAS, M. R. M. Os animais de estimação como membros do agrupamento familiar. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador, v. 15, n. 3, p. 31-52, set./dez. 2020.
- BARTNER, L. R.; MCGRATH, S.; RAO, S.; HYATT, L. K.; WITTENBURG, L. A. Pharmacokinetics of cannabidiol administered by 3 delivery methods at 2 different dosages to healthy dogs. **Canadian Journal of Veterinary Research**, Ottawa, v. 82, n. 3, p. 178-183, 2018. PMID: 30026641; PMCID: PMC6038832.
- COELHO, M. P. R. C. *et al.* Current review of hemp-based medicines in dogs. **Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics**, Oxford, v. 44, n. 6, p. 870-882, nov. 2021. DOI: 10.1111/jvp.13016.
- DUARTE, H. T.; ZAT, L. H. S. Análise da utilização da *Cannabis sativa* na prática da clínica veterinária de pequenos animais: uma visão atual. **Pubvet**, Maringá, v. 19, n. 01, e1718, 2025. DOI: 10.31533/pubvet.v19n01e1718.
- DI MARZO, V. New approaches and challenges to targeting the endocannabinoid system. **Nature Reviews Drug Discovery**, Londres, v. 17, n. 9, p. 623–639, 2018. doi: 10.1038
- GREB, A.; PUSCHNER, B. Cannabinoid treats as adjunctive therapy for pets: gaps in our knowledge. **Toxicology Communications**, Philadelphia, v. 2, n. 1, p. 10-14, 2018. DOI: 10.1080/24734306.2018.1434470.
- INNES, J. F. *et al.* Treatment of canine osteoarthritis: current status and future prospects. **Journal of Small Animal Practice**, Oxford, v. 51, n. 8, p. 417–424, 2010. DOI: [doi.org/10.1136/vr.c97](https://doi.org/10.1136/vr.c97)
- IRAWAN, A. *et al.* Cannabinoid Distribution and Clearance in Feeding Spent Hemp Biomass to Dairy Cows and the Potential Exposure to  $\Delta^9$ -THC by Consuming Milk. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, Washington, v. 73, p. 13934-13948, 2025. Disponível em: <https://pubs.acs.org/JAFC>. Acesso em: 10 abr. 2025.

IRAWAN, A. *et al.* Use of industrial hemp byproducts in ruminants: a review of the nutritional profile, animal response, constraints, and global regulatory environment. **Journal of Cannabis Research**, London, v. 7, n. 25, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1186/s42238-025-00279-7>.

IRAWAN, A.; BIONAZ, M. Liver Transcriptomic Profiles of Ruminant Species Fed Spent Hemp Biomass Containing Cannabinoids. **Genes**, Burlington, v. 15, n. 963, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/genes15070963>.

KAYA MIND. **Cannabis no mercado pet: o uso da cannabis para fins veterinários e seus impactos no Brasil**. São Paulo: Kaya Mind, 2022. 107 p.

KOGAN, L.; HELLYER, P.; DOWNING, R. The Use of Cannabidiol Rich Hemp Oil Extract to Treat Canine Osteoarthritis-Related Pain: A Pilot Study. **AHVMA Journal**, Abingdon, v. 28, p. 35-45, 2020.

KLEINHENZ, M. D. *et al.* Plasma concentrations of eleven cannabinoids in cattle following oral administration of industrial hemp (*Cannabis sativa*). **Scientific Reports**, London, v. 10, n. 1, p. 1-7, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-020-69768-4>.

KLEINHENZ, M. D. *et al.* Plasma concentrations of eleven cannabinoids in cattle following oral administration of industrial hemp (*Cannabis sativa*). **Scientific Reports**, London, v. 10, n. 12753, 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-69768-4>.

KLEINHENZ, M. D. *et al.* Short term feeding of industrial hemp with a high cannabidiolic acid (CBDA) content increases lying behavior and reduces biomarkers of stress and inflammation in Holstein steers. **Scientific Reports**, London, v. 12, n. 3683, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-022-07795-z>.

MACHADO, D. S. *et al.* Beloved Whiskers: Management Type, Care Practices and Connections to Welfare in Domestic Cats. **Animals**, Basel, v. 10, n. 12, p. 2308, 2020.

MONSALVE, S. *et al.* A One Welfare approach to identify socioeconomic vulnerability in families during investigations into companion animal abuse in Pinhais, Brazil. **Animal Welfare**, Cambridge, v. 32, e27, p. 1–9, 2023.

OVERALL, K. L. **Manual of clinical behavioral medicine for dogs and cats**. St. Louis: Elsevier, 2013.

REPETTI, C. S. F. *et al.* Perspectives in veterinary medicine on the use of cannabinoids as complementary palliative therapy for pain in cancer patients. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 49, n. 2, e20180595, 2019. DOI: 10.1590/0103-8478cr20180595.

REIS E SILVA, T. *et al.* Histórico, evolução e aplicações dos canabinoides na medicina veterinária: da tradição ao uso terapêutico moderno. **Pubvet**, Maringá, v. 19, n. 06, p. e1782, 2025. DOI: 10.31533/pubvet.v19n06e1782

SIQUEIRA, V. C.; BASTOS, P. A. S. Bem-estar animal para clínicos veterinários. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 1713-1746, mar./abr. 2020.

SOARES, E. F. M. S. *et al.* Insecticidal activity of essential oil of *Cannabis sativa* against the immature and adult stages of *Ctenocephalides felis felis*. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, São Paulo, v. 32, n. 1, e015122, 2023.

SOUSA, L. T. N.; DAIBERT, A. P.; DIAS, A. P. N. Canabidiol para o controle da dor em pequenos animais: Revisão. **Pubvet**, Maringá, v. 17, n. 11, e1477, 2023. DOI: 10.31533/pubvet.v17n11e1477.

VIANNA, L. R.; GONÇALVES, B. A. L.; ANDRADE, C. C. Bem-estar animal e medicinas integrativas. **Pubvet**, Maringá, v. 16, n. Supl. 1, Art. 1301, p. 1-5, 2020.

WAGNER, B. *et al.* Transfer of cannabinoids into the milk of dairy cows fed with industrial hemp could lead to  $\Delta^9$ -THC exposure that exceeds acute reference dose. **Nature Food**, London, v. 3, n. 11, p. 921- 932, 2022. <http://dx.doi.org/10.1038/s43016-022-00623-7>.

WANG, Y. *et al.* Nutritional Values of Industrial Hemp By Products for Dairy Cattle. **Animals**, Basel, v. 12, n. 24, p. 3488, 10 dez. 2022b. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/ani12243488>.

WAGNER, B. *et al.* Transfer of cannabinoids into the milk of dairy cows fed with industrial hemp could lead to  $\Delta^9$ -THC exposure that exceeds acute reference dose. **Nature Food**, London, v. 3, p. 921-932, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1038/s43016-022-00623-7>.

YU, C. H. J.; RUPASINGHE, H. P. V. Cannabidiol-based natural health products for companion animals: Recent advances in the management of anxiety, pain, and inflammation. **Research in Veterinary Science**, London, v. 140, p. 38-46, 2021.

YERBURY, R. M.; LUKEY, S. J. Human-Animal Interactions: Expressions of Wellbeing through a "Nature Language". **Animals**, Basel, v. 11, n. 4, p. 950, 2021.

WITHROW, S. J.; VAIL, D. M. **Withrow & MacEwen's small animal clinical oncology**. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2020.